

## RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

### I. Introdução

#### 1.1. Entidade formadora visitada

|   |   |
|---|---|
| Nome da entidade formadora                | <i>Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva</i>                     |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | <i>Telefone 256890327<br/>e-mail: agrupamento@aeferreiradasilva.org</i> |

#### 1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

|                              |   |
|------------------------------|---|
| Data da visita (dia/mês/ano) | <i>21 de julho de 2020</i>  |
| Morada da entidade formadora | <i>Rua Prof. Dr. António Joaquim Ferreira da Silva,<br/>3720-767 VILA DE CUCUJÃES</i> |

#### 1.3. Responsáveis na entidade formadora

|   |  |
|---|--|
| Responsável da entidade formadora         |  |
| Nome e cargo                              | <i>António de Almeida Figueiredo, Diretor do Agrupamento</i>           |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | <i>Telefone: 256 890 327<br/>E-mail: diretor@aeferreiradasilva.org</i> |

|   |  |
|---|--|
| Relator do Relatório do Operador<br><i>(conforme aplicável)</i> |  |
| Nome e cargo de direção exercido                                | <i>António de Almeida Figueiredo, Diretor do Agrupamento</i>           |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico                       | <i>Telefone: 256 890 327<br/>E-mail: diretor@aeferreiradasilva.org</i> |

#### 1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

|   |   |
|---|---|
| Perito Coordenador                            | Perito                                  |
| <i>Susana Emília Vaz de Oliveira e Sá</i>     | <i>José Carlos Pereira de Morais</i>    |
| <i>927578826<br/>susanaemiliasa@gmail.com</i> | <i>926947916<br/>jmorais@ispgaya.pt</i> |
| <i>Universidade Lusófona do Porto</i>         | <i>ISPGAYA</i>                          |

### 1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade

#### EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

### 1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

| Hora                | Atividade – Metodologia   | Intervenientes  | Nome e cargo/função  |
|---------------------|---|---|--|
| 9:30<br>–<br>11:30  | Reunião inicial<br>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.<br>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• António Almeida Figueiredo (Diretor)</li> <li>• Maria de Lurdes Santos (Diretora Pedagógica)</li> <li>• Amadeu Borges da Rocha e Sousa (Coordenador Equipa EQAVET)</li> </ul>   |
| 11:30<br>–<br>12:30 | Análise documental<br>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.   | Interlocutores para orientar e prestar assistência à consulta da documentação   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Amadeu Borges da Rocha e Sousa (Coordenador Equipa EQAVET)</li> </ul>   |
| 14:00<br>–<br>14:40 | Reunião com o painel de alunos<br>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.   | Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• André Filipe da Silva Ferreira (CP- Técnico de Marketing)</li> <li>• Denise Ferreira (CP- Técnico de Marketing)</li> <li>• Mariana Cecília Oliveira Ferreira (CP- Técnico de Marketing)</li> </ul>  |
| 14:40<br>–<br>16:00 | Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos<br>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</li> <li>• 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</li> <li>• 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</li> <li>• 1 representante do pessoal não docente</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• António Miguel de Almeida Mansores (Diretor de Curso)</li> <li>• Maria Teresa Carvalho Silva (Diretora de Turma)</li> <li>• João Manuel Gonçalves Joana (Docente da área Técnica – Marketing)</li> <li>• José Luís Henriques Martins (Docente da área técnica – Eletrónica)</li> <li>• Líliliana Silva (Serviço de Psicologia e Orientação Escolar)</li> <li>• Lara Almeida (Representante do Pessoal não Docente)</li> </ul> |
| 16:00<br>–<br>17:00 | Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos<br>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade</li> <li>• 1 elemento do órgão consultivo da entidade</li> <li>• 1 dos atuais Tutores da FCT</li> <li>• 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Dr.ª Lia Miguel Barroso Dias (GESTAMP Aveiro – empregador de diplomados)</li> <li>• José Ribeiro (Estores Ribsol – empregador diplomados)</li> <li>• Dr.ª Rui Luzes Cabral (Vereador da Educação da Câmara de Oliveira de Azeméis - Representante do Conselho Geral)</li> </ul>   |

|                     |  |   |   |
|---------------------|--|---|---|
|                     |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rosa Pedro (Empresa Centrauto – Componentes Auto, Lda – Tutora FCT)</li> <li>• Elisabete Barnabé (Presidente da Associação de Pais)</li> <li>• Fernanda Maria Silva Duarte (Encarregada de Educação de uma aluna do Ensino Profissional de Marketing)</li> </ul> |
| 17:15<br>–<br>17:45 | <p>Reunião Final</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Responsável da Entidade Formadora</li> <li>• O Responsável da Qualidade</li> <li>• O Diretor Pedagógico</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• António Almeida Figueiredo (Diretor)</li> <li>• Maria de Lurdes Santos (Diretora Pedagógica)</li> <li>• Amadeu Borges da Rocha e Sousa (Coordenador Equipa EQAVET)</li> </ul>  |

## II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

### Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

#### 2.1 Critério 1.

|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>Planeamento</b> | <p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis.</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição.</li> <li>- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização.</li> <li>- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.</li> </ul> |
|--------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

## Fundamentação

Partindo da análise dos documentos submetidos na plataforma da ANQEP, dos processos EQAVET, podemos constatar que a escola em análise tem apostado numa oferta formativa que conjuga áreas que são muito procuradas tradicionalmente pela comunidade envolvente, e que são caracterizadas por elevadas taxas de empregabilidade, como as da Marketing e Eletrónica (automação e computadores). Inicialmente o plano de formação do Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva (AEFS) era o de “Técnico de Marketing” (início no ano letivo 2017/2018), mas evoluiu para “Técnico de Vendas de Marketing” para dar uma maior amplitude de empregabilidade, segundo as necessidades locais. Apesar do AEFS estar rodeado de elevada oferta profissional em escolas com cariz profissional, distingue-se por estar inserido num meio populacional com elevadas necessidades e carências económicas, pelo que urge disponibilizar uma via de ensino com estas características (esta necessidade foi várias vezes veiculada nas reuniões presenciais, quer pelos órgãos de direção, quer pelos alunos – formandos - e Encarregados de Educação), tal como veicula a missão explanada no seu Projeto Educativo “Educação de qualidade e excelência para todos”. Os documentos sustentam que o planeamento da rede de oferta formativa tem sido realizado em observância das metas definidas a nível europeu, nacional e regional. Efetivamente, a escola segue indicações que são emanadas superiormente e expressas nos estudos de antecipação das necessidades da ANQEP e da Área Metropolitana do Porto. Esta metodologia foi confirmada aquando da visita *in loco* realizada à escola.

Quanto à participação dos *stakeholders* internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição, pela análise do documento «Relatório do Operador» (entre outros) e pela troca de impressões realizada com os diversos *stakeholders* durante a visita, confirma-se que a oferta formativa tem sido elaborada em resposta às solicitações desses mesmos *stakeholders*.

No que respeita aos *stakeholders* externos, são mencionados como principais um conjunto de organizações, com e sem fins lucrativos, que espelham a procura de um trabalho realizado em conjunto, entre parceiros, um trabalho de proximidade envolvendo as forças vivas do concelho, da região e o AEFS, entre elas a autarquia e empresas no âmbito da FCT.

Neste grupo de *stakeholders* externos, destaca-se o grupo GESTAMP. Este grupo tem-se afigurado como parceiro próximo, ajudando a definir necessidades formativas e também proporcionando a cedência de equipamentos modernos, que de outro modo, resultariam numa despesa muito avultada para o AEFS. Esta parceria está na base de uma metodologia de formação dos alunos, não só nas instalações escolares, mas também nas instalações das fábricas, com aulas semanais, confirmada e valorizada pela Dr.ª Lia Dias, cujo objetivo é empregar os futuros estudantes (sobretudo do CP de Eletrónica) que realizam a formação nas

instalações da multinacional, uma vez que se vão adaptando desde cedo à orgânica e cultura da empresa.

São também realizadas reuniões entre os técnicos da GESTAMP e os docentes/formadores da escola, no sentido de uma formação integrada, num exercício permanente de conjugação de conteúdos previstos e outros a integrar na formação profissional.

A definição dos objetivos estratégicos da instituição assenta também no que é a metodologia regular de funcionamento do AEFS, ao que se acrescentam algumas inovações trazidas pelo processo de criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. A escola praticava, já antes do início do processo EQAVET, no curso de Técnico de Marketing e depois no curso de Técnico de Vendas de Marketing e Técnico de Eletrónica Automação e Computadores (estes dois cursos iniciaram em 2018/2019), um sistema alinhado, metodologias de estabelecimento, monitorização, avaliação, revisão e divulgação de resultados e respetiva calendarização, garantindo o alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição.

Efetivamente, o relatório do operador menciona uma série de documentos que resultam, exatamente, da preocupação com a qualidade. Estes documentos serão agora elaborados sob a alçada do Observatório da Qualidade que integra a já constituída equipa EQAVET, designada por Equipa de Intervenção e Qualidade, e a Equipa de Auto-avaliação. Os documentos elencados são os seguintes:

- Projeto Educativo AEFS
- Regulamento Interno e anexos relativos a AEFS
- Plano Anual de Atividades 2019/2020
- Plano de Formação
- Política de Qualidade AEFS
- Documento Base
- Plano de Ação
- Plano de Melhoria
- Regimento: Equipa EQAVET
- Inquérito aos alunos diplomados
- Inquérito de satisfação aos empregadores
- Inquérito de satisfação aos alunos
- Inquérito de satisfação aos Encarregados de Educação
- Relatório anual de atividades do ano letivo anterior
- Critérios gerais de avaliação
- Plano de Ação Estratégica Promoção do Sucesso – Relatórios de execução
- Relatórios de análise dos resultados da Avaliação dos Alunos (periódicos e anuais)
- Projeto de autonomia e flexibilidade curricular
- Projeto de Cidadania e Desenvolvimento
- Atas Reuniões

No site do AESB, encontramos, para além do Relatório do Operador (que contem o Plano de Melhoria), a referência aos seguintes documentos:

Documento Base EQAVET

Plano de Ação – Implementação EQAVET

Regimento da Equipa EQAVET

Questionário Empregabilidade e Satisfação aos ex-alunos

Questionário de Satisfação Empregadores

Questionário de Satisfação Alunos do Profissional

Questionário Satisfação Encarregados de Educação

Conforme informação contida no relatório do operador, o AEFS não havia ainda, antes do processo de criação do seu sistema alinhado com o quadro EQAVET, os seguintes indicadores que sustentam o Plano de Melhoria (anexo 1 do Relatório do Operador): **6a)** - “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”, apenas era realizada uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíam o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do inquérito anual aos antigos alunos do AEFS (até 12 meses a seguir ao término do curso), sem que essa informação se alicerçasse na definição prévia de metas e/ou estratégias. **6b)3:** “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que têm ao seu serviço”, não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. Apenas os contactos informais feitos pelos orientadores de curso com as empresas iam permitindo algum *feedback* em relação a este item.

Os dados foram, pois, obtidos mediante a realização de um inquérito online, decorrido entre fevereiro e maio de 2020, implicando os diretores de curso, que realizaram os contatos com os alunos, motivando-os a responder/ participar.

Nota: É de referir que, em conformidade com a indicação constante na Orientação Metodológica nº 1 da ANQEP, sobre a implementação dos Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro EQAVET, quando se refere “mapeamento da situação atual”, iremos referir-nos aos dados recolhidos junto da única turma do triénio 2015-2018, do Curso Profissional Técnico de Marketing.

## 2.2 Critério 2.

|                      |   |
|----------------------|---|
| <b>Implementação</b> | <p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP).</li> <li>- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia.</li> <li>- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição.</li> </ul> |
|----------------------|---|

**Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

### Fundamentação

Efetivamente, constatamos parcerias com operadores de EFP e outros *stakeholders* externos. São denominadas no “Documento Base” como “Plano de Ação”. O AEFS destaca as seguintes:

| Entidades   | Objetivos  |
|---|--|
| Equipa Formativa CP   | Para facilitar a comunicação entre os diversos elementos das equipas formativas, foi consignado, no horário de trabalho semanal, um tempo (45 minutos) comum a todos os docentes, que permitiu realizar uma monitorização constante do desenvolvimento da tarefa educativa, de acordo com as orientações da equipa EQAVET. |
| Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis (AVCOA) | Levantamento assertivo das necessidades de formação da equipa pedagógica que integram o Plano de Formação do AEFS.   |
| Associações de Pais e Encarregados de Educação  | Colaborar na implementação de projetos e no desenvolvimento do Plano de Atividades.<br>Colaborar na comunicação escola/família.<br>Colaborar no processo de autoavaliação do agrupamento.  |
| Centro de Emprego   | Pretende-se conhecer melhor as necessidades de emprego na região e ajudar os ex-alunos na procura ativa de emprego.  |

|  |  |
|--|--|
| Serviço Profissional de Orientação da Escola (SPO) | Analisar com o SPO o perfil do aluno e potenciar o seu desempenho nas empresas, aumentando assim as possibilidades de empregabilidade futura.  |
| Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)   | Acompanhar alunos (e respetivas famílias) em situação de abandono e risco.   |
| Escola Superior de Educação Paula Frassinetti      | Desenvolver um Protocolo de consultoria e Formação (2018/2021).  |
| Universidade de Aveiro e Instituto Piaget          | Colaborar na dinamização de atividades, implementação de projetos e nas saídas profissionais dos alunos do ensino secundário.<br>Colaborar na Formação em Contexto de Trabalho dos alunos dos cursos profissionais.<br>Desenvolver um Protocolo de Formação. |
| Grupo de Empresas e Organizações                   | Colaborar na implementação da componente da Formação em Contexto de Trabalho dos cursos profissionais.   |
| Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis            | Colaborar na implementação e desenvolvimento de Projetos e acessibilidades.  |

O organigrama do AEFS (também presente no “Documento Base” e no “Relatório do Operador” evidência uma organização integrada e participativa sob a alçada do órgão Conselho Geral, sendo que durante a visita nos foi possível verificar um intenso e regular envolvimento dos *stakeholders* internos (a realçar a associação de estudantes) e externos que compõem o órgão referido. Podemos concluir que o organigrama mostra o Projeto Educativo do Agrupamento, contemplando a comunidade escolar, a EQAVET alinhada com a estrutura de avaliação interna/observatório de qualidade e a comunidade educativa no seu sentido mais amplo.

A análise documental e o diálogo tido durante a visita permitem caracterizar o relacionamento com os parceiros (*stakeholders*) externos como indo muito para além do que seria estritamente necessário para a realização de Formação em Contexto de Trabalho. Efetivamente, são os *stakeholders* externos e conjunto com os *stakeholders* internos que permitem a concretização de um modelo de ensino/ aprendizagem flexível e individual indo de encontro às características, necessidades e ritmos de cada aluno. Práticas como aulas semanais na empresa permitem um ensino contextualizado, que contempla não só a formação dos próprios professores/ formadores e a cedência de equipamentos, como a realização de Formação em Contexto de Trabalho e a avaliação de alunos (Provas de Aptidão Profissional) em local de formação em contexto de trabalho.

Os alunos, formandos participam em projetos de âmbito local, nacional e transnacional que favorecem a sua aprendizagem e autonomia. Efetivamente, em termos transnacionais, o AEFS tem uma parceria com a Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti para a promoção de intercâmbios de formação. Efetivamente o AEFS integra o Programa ERAMUS+, com os Projetos: *Play2adpat; Effective Communication-Communication skills; Traditions Includes Values; Clean Nature Long Life*.

Entendemos que no domínio dos projetos internacionais deveriam existir um pouco mais de eventos, integrados na programação curricular dos cursos e unidades de formação/ curriculares, nomeadamente no que respeita à prossecução de Formação em Contexto de Trabalho. De qualquer modo, a situação que atravessamos de pandemia (Covid-19), justifica a não realização de intercâmbios internacionais de professores e de alunos, conforme pudemos constatar durante a visita *in loco*.

O AEFS tem um Plano de Formação ambicioso formado a partir do levantamento exaustivo das necessidades de formação do seu pessoal (docente e não docente), com recurso a formadores internos e externos e em articulação com o AVCOA. No ano letivo 2018/2019 todas as ações previstas foram realizadas.

Os profissionais frequentam periodicamente formação, para aquisição e/ ou reforço de competências, com base num plano de formação que tem em conta as suas necessidades e expectativas e que está alinhado com opções estratégicas da instituição, tendo em conta o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade para reforçar o desempenho. Estas necessidades de formação basearam-se em critérios internos. O AEFS entende que na elaboração do próximo Plano de Formação será necessário ouvir os *stakeholders* externos. No entanto, o cronograma do Curso Profissional Técnico/a de Eletrónica, Automação e Computadores foi negociado com os *stakeholders* externos, nomeadamente na escolha das UFCDs facultativas.

### 2.3 Critério 3.

|                         |   |
|-------------------------|---|
| <p><b>Avaliação</b></p> | <p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP.</li> <li>- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li> <li>- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados.</li> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP.</li> </ul> |
|-------------------------|---|

**Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados tem como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão, os indicadores EQAVET selecionados e outros que possibilitam a monitorização intercalar dos objetivos traçados. Em relação aos indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET, o AEFS já avaliava o indicador nº4: “Taxa de conclusão dos cursos EFP” e o indicador nº5: -“ Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”, até porque ambos são indicadores cujos resultados eram exigidos, à luz dos normativos que regulam o financiamento dos cursos profissionais em Portugal (da responsabilidade do agora POCH) para as candidaturas a novas turmas e/ou cursos.

Efetivamente, e conforme o relatório do operador, os indicadores, até ao final do ano letivo de 2018/2019, que estavam alinhados com o Quadro EQAVET eram o n.º 4a) – Taxa de conclusão em cursos de EFP; o nº5) Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP; o nº 6a) Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. O AEFS realizou, também uma análise SWOT do Agrupamento de Escolas para o ensino profissional.

No que respeita ao indicador nº 6a): “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho”, apenas se realizou uma recolha sistematizada dos dados referentes à percentagem de alunos que concluíram o curso profissional e se encontram a trabalhar na sua área de formação, através da realização do inquérito anual aos antigos alunos do AEFS (até 12 meses a seguir ao término do curso), sem que essa informação se alicerçasse na definição prévia de metas e/ou estratégias. Quanto ao indicador nº 6 b)3: “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que têm ao seu serviço”, não se efetuava qualquer recolha sistematizada de dados que refletissem o grau de satisfação dos empregadores. Apenas os contactos informais feitos pelos orientadores de curso com as empresas iam permitindo algum feedback em relação a este item. Assim, o AEFS definiu objetivos/metapas, constantes do Projeto Educativo em vigor e que estão alinhados com os indicadores em análise no Quadro EQAVET. É de referir que estamos a referir-nos aos dados recolhidos junto da única turma do triénio 2015-2018, do Curso Profissional Técnico de Marketing.

Os dados reunidos pela AEFS permitem um planeamento realista em termos de objetivos que a instituição definiu para alinhamento com o quadro EQAVET. Os dados relativos ao triénio 2015-2018, está disponível no Relatório do Operador e também nos dados disponibilizados na plataforma da ANQEP/ EQAVET.

A recolha de dados para todos os indicadores supracitados implica que os *stakeholders* internos e externos participam na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.

A reunião *in loco* com os estudantes permitiu aferir um acompanhamento e preocupação por parte da escola com percurso escolar de cada aluno. Sendo de realçar o desempenho e a satisfação do pessoal do formando.

#### Critério 4.

|                |  |
|----------------|--|
| <b>Revisão</b> | <p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.</li> <li>- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados.</li> <li>- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão.</li> </ul> |
|----------------|--|

**Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

**Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**

**Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**

**Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

#### Fundamentação

O AEFS elabora relatórios trimestrais para aferir o grau de concretização dos objetivos e metas definidas. As equipas pedagógicas reúnem regularmente para acautelar eventuais situações de desvio, sendo realizado um plano de melhoria que visa suprir as lacunas detetadas.

A partir do Observatório de Qualidade do AEFS, São também realizados anualmente inquéritos de satisfação aos *stakeholders* internos e externos, onde é feito tratamento estatístico dos resultados obtidos, sendo estes na grande generalidade satisfatórios. O operador está a consolidar a metodologia dirigida à qualidade, de modo a poder apresentar resultados de âmbito global de forma pública mais do que uma vez por ano. Relativamente à disponibilização de informação no site, o AEFS disponibilizou recentemente os resultados do seu processo de criação de um sistema conforme aos critérios EQAVET, pelo que não podemos aferir se esses dados são colocados no site mais do que uma vez por ano.

## 2.4 Critério 5.

|   |   |
|---|---|
| <p><b>Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</b></p> | <p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</li> <li>- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição.</li> </ul> |
|---|---|

**Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

### Fundamentação

No processo de Verificação da Conformidade, no painel com os órgãos de Direção, bem como nos restantes painéis, ficou bem evidente o envolvimento dos *stakeholders* internos e externos, de forma regular e sistemática, através de reuniões

dos órgãos estatutariamente previstos, assim como a realização de reuniões e contactos informais no decorrer do ano letivo. Referimo-nos, por exemplo, às reuniões de Conselho de Turma, às reuniões semanais de 45 min da equipa pedagógica, às reuniões do Conselho Pedagógico, às reuniões do Conselho Geral e reuniões da equipa EQAVET, bem como os procedimentos de recolha de feedback e de revisão que fazem parte de um processo estratégico de monitorização e organização do gabinete SPO.

Encontramos evidências da disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição. Esta informação poderia ser melhorada, por exemplo, com a apresentação de casos de sucesso profissional ou de prosseguimento de estudos para o ensino superior ou testemunhos de formandos sobre as suas experiências de aprendizagem.

## 2.5 Critério 6.

|   |  |
|---|--|
| <p><b>Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</b></p> | <p><b>Focos de observação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP.</li> <li>- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.</li> <li>- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.</li> </ul> |
|---|--|

**Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)**

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

## Fundamentação

É notório o esforço realizado pelo AEFS no sentido de implementar um sistema para a qualidade seguindo os critérios ANQEP/ EQAVET, nomeadamente pela criação da equipa EQAVET – Equipa de Intervenção e Qualidade, envolvendo assim estrategicamente alguns *stakeholders* internos. Estes *stakeholders* afiguram-se determinantes na obtenção e disponibilização pública de dados de monitorização essenciais nas fases de avaliação e revisão integradoras de um ciclo de qualidade.

É visível nos documentos institucionais a presença no organigrama do AEFS do Observatório da Qualidade.

O AEFS reconhece que será necessário um maior envolvimento e reforço da comunicação com os *stakeholders* externos nas práticas de gestão da EFP, no sentido de uma profícua interrelação entre os agentes.

O AEFS tem em curso um ciclo de qualidade, que está a ser realizado em correspondência com a linguagem do referencial EQAVET, de modo a clarificar a aplicação do ciclo, agora melhorado com indicadores novos surgidos do processo de “Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET”.

---

### 3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Verificámos um esforço e um compromisso notáveis por parte da direção da escola, bem como por parte da generalidade dos *stakeholders*, com o seu sistema de controle\ garantia da qualidade, segundo os padrões EQAVET, tendo transparecido durante a visita um permanente e estreito envolvimento de todo o conjunto de *stakeholders* envolvidos. Notámos o esforço e o compromisso da Equipa constituída no âmbito do processo de certificação em referência. O AEFS prossegue, com empenho, os objetivos de criação de um sistema para a Qualidade conforme o referencial EQAVET, dando continuidade a um conjunto de boas práticas que caracterizam o agrupamento e o Ensino Profissional em concreto.

## III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

- Publicitar os cursos Profissionais na página web do AEFS;
- Formalizar organicamente e com visibilidade no organigrama do agrupamento os envolvidos no processo de garantia de qualidade e respetivas responsabilidades no processo (nomeadamente no que respeita ao observatório da qualidade);
- Colocar no site as parcerias dos cursos;
- Colocar no site (tornar público) os casos de sucesso da formação;
- Dar continuidade às boas práticas que caracterizam o AEFS, segundo as diretrizes EQAVET.

## Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

**A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET**

\_\_\_\_\_  
(Perito coordenador)

\_\_\_\_\_  
(Perito)

Porto, 27 de Agosto de 2020